REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

CERIMÓNIA INAUGURAL DA MINA DE COBRE DE TETELO

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS, DIAMANTINO AZEVEDO
UÍGE, 29 DE OUTUBRO DE 2025

Excelentíssimo Senhor Governador da Província do Uíge, José Carvalho da Rocha,
Excelentíssimos membros do Executivo,
Excelentíssimas Vice-Governadora da Província do Uíge,
Senhor Administrador Municipal de Maquela do Zombo,
Reverendíssima Bispo da Diocese do Uíge,
Distintas Autoridades Tradicionais,
Senhores Promotores desta Iniciativa,
Caros Trabalhadores e Trabalhadoras,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Tenho a elevada honra de aqui me apresentar em representação de Sua Excelência, João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Titular do Poder Executivo, para presidir à inauguração da Mina de Cobre de Tetelo.

Hoje, nesta província histórica, que outrora fez Angola ser conhecida como potência agrícola e terra do bago vermelho, celebramos o nascimento de uma nova era. O Uíge entra para a história como terra do cobre, com Maquela do Zombo como epicentro de um novo ciclo de desenvolvimento industrial, económico e social para o nosso país.

Este acto não é apenas uma inauguração. É um acto de visão estratégica. É Angola a afirmar a sua soberania económica. É Angola a entrar com autoridade na era dos minerais críticos do século XXI. É a prova de que não

estamos apenas a recordar o passado, estamos a construir, com coragem, um futuro radiante para o nosso povo.

O que inauguramos hoje é a primeira mina subterrânea de Angola, um feito histórico e técnico extraordinário.

Chegar até aqui exigiu perseverança exemplar. Desde os primeiros trabalhos em 2008, ao estudo de viabilidade em 2018, até à superação de desafios geológicos, logísticos, institucionais e financeiros, este projecto é prova viva da capacidade angolana de vencer com resiliência e inteligência.

O sector mineiro angolano escreve aqui uma página de orgulho nacional, visto que este empreendimento não é apenas de extracção mineral. É emprego para a juventude; é dignidade para as famílias; é esperança para as comunidades; é infra-estrutura, formação e transformação industrial.

Mais de 1.500 trabalhadores já foram envolvidos, a esmagadora maioria, jovens angolanos desta região. No pico da operação, espera-se entre 2.500 e 3.000 empregos directos.

Este projecto começa onde todos devem começar: nas pessoas. Não se trata de desenvolvimento sobre o Uíge. É desenvolvimento com o Uíge e para o Uíge.

O cobre é hoje um dos metais mais estratégicos do planeta. É indispensável para veículos eléctricos, redes energéticas inteligentes, baterias, energia solar, mobilidade eléctrica, centros de dados e indústria digital.

Quem controla a cadeia do cobre, controla a chave da economia verde do século XXI. E por isso, Angola assume hoje que não quer ser apenas um exportador de matéria-prima. E afirmo com clareza e responsabilidade: quando as reservas e a escala operacional o justificarem, Angola avaliará a instalação, em território nacional, de capacidade de transformação e refinação do cobre. Isto significará a criação de valor aqui, emprego aqui e riqueza em Angola.

Quero, de forma especial, reconhecer o empenho do Senhor Governador da Província do Uíge, José Carvalho da Rocha, cuja parceria institucional e colaboração foi decisiva para que esta visão se tornasse hoje realidade para as populações desta província.

Expresso também profundo agradecimento à empresa Shining Star Icarus que acreditou nesta terra, assumiu riscos e provou que vale a pena apostar em Angola.

Nada disto seria possível sem a confiança das autoridades tradicionais e das comunidades locais. O nosso muito obrigado!

Tetelo não é um caso isolado. O mundo inteiro está a voltar-se para África, em busca de minerais essenciais à transição energética. E Angola está a posicionar-se com inteligência e soberania, com prospecções já em curso nas províncias do Moxico, da Huíla, do Cuanza Sul, do Cuando e do Cubango, integrando-se no grande Arco Lufiliano, um dos maiores cinturões de cobre do planeta.

A prospecção e o desenvolvimento de outros minerais importantes para a transição energética como o lítio, terras raras, fosfatos e nióbio também está em curso em diversas províncias do nosso país, como o Namibe, o Huambo, Cabinda e Huíla.

Já não estamos apenas a participar, estamos a disputar uma posição de liderança estratégica. E fazemos isto com responsabilidade, previsibilidade e compromisso com o desenvolvimento nacional sustentável.

Dentro de dias, Angola celebra 50 anos de independência. E posso afirmar com convicção que esta inauguração simboliza uma nova forma de independência, a independência produtiva, económica e tecnológica.

Não estamos apenas perante um projecto mineiro. Temos aqui a prova de que Angola está a levantar-se como potência industrial africana. É o futuro. É orgulho nacional. É herança para as próximas gerações.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em nome de Sua Excelência, João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, declaro oficialmente inaugurada a Mina de Cobre de Tetelo.

Muito obrigado!

Uige, aos, 29 de Outubro de 2025.